

CARTOGRAFIA GEOLÓGICA DA AMÉRICA DO SUL EM ESCALA CONTINENTAL

Carlos Schobbenhaus (1).

(1) SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (CPRM).

Resumo: Grandes projetos de integração geológica vem sendo executados na América do Sul em escala continental, sob a égide da Commission for the Geological Map of the World (CGMW), organização supranacional encarregada da produção de sínteses geológicas mundiais com o apoio dos serviços geológicos e colaboração das universidades.

Nas últimas cinco décadas foram publicados nove mapas sul-americanos na escala 1:5M, envolvendo a geologia s.s. (1950, 1964, 2000, 2001), tectônica (1978), metalogênese (1983, 2005), metamorfismo (2004) e hidrogeologia (1996), sete dos quais foram executados sob os auspícios da CGMW. O Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) tiveram papel determinante na execução e edição desses mapas. Duas edições do mapa metalogenético foram publicadas pelos serviços geológicos da Argentina e Venezuela. Em 2001, foi publicado o primeiro Mapa Geológico da América do Sul em meio digital. Atualmente, encontra-se em execução uma segunda edição do mapa tectônico do continente sul-americano, em Sistema de Informações Geográficas (SIG). Uma nova edição do mapa geológico sul-americano é proposta para lançamento em 2010.

Em 2002, a CGMW apoiou proposição da Associação dos Serviços Geológicos e Mineiros Sul-americanos (ASGMI) para a execução de um projeto sul-americano na escala ao milionésimo: o Mapa Geológico e de Recursos Minerais da América do Sul, 1:1.000.000, e bases de dados relacionais (SIG-América do Sul, 1:1M). O projeto sul-americano ao milionésimo é composto de 92 folhas, das quais 46 (integrais e parciais) foram publicadas pela CPRM na Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo, em 2004. Atualmente, estão em execução duas folhas adicionais: SH.21-Monte Caseros/Uruguai/Aragepy (Argentina, Brasil, Uruguai) e NA.22-Macapá (Brasil, Guiana Francesa). A primeira folha é realizada sob os auspícios do Mercosul.

Recentemente, foi criado o International Coordinating Committee for Global Geoscience Mapping–ICCGGM, integrado pela UNESCO, CGMW, IUGS, IYPE, ISCGM e ICOGS, um esforço multilateral para permitir o acesso a mapas geológicos digitais em nível mundial através da web. Essa atividade representa uma contribuição ao Ano Internacional do Planeta Terra (IYPE) e deverá ser desenvolvida em três diferentes níveis escalares: 1:25M, 1:5M e 1:1M. As escalas 1:25M e 1:5M ficarão a cargo da CGMW (<http://www.ccgmm.com>) e servirão de “portal de entrada” que permitirá visualizar a geologia dos continentes e oceanos de forma harmonizada e converter os mapas já existentes ou futuros mapas em um mesmo padrão definido. O terceiro nível escalar será desenvolvido através da iniciativa multilateral dos serviços geológicos do mundo chamada OneGeology (<http://www.onegeology.com>), lançada em 2007, que objetiva a criação de um mapa geológico digital do mundo na escala-alvo 1:1M, através dos mapas existentes nos diferentes países, em qualquer formato digital. Os produtos das duas referidas fontes – OneGeology e CGMW- estarão disponíveis através de map browsers dinâmicos e inter-operativos de informações digitais (distributed web services) do tipo Google Earth.

Os projetos sul-americanos acima mencionados inserem-se nos objetivos do ICCGGM. O SIG-América do Sul, no entanto, representa uma etapa mais avançada da iniciativa OneGeology, uma vez que objetiva harmonizar o conhecimento geológico trans-fronteiriço, promover a integração de legendas e permitir uma leitura multilíngüe de seu conteúdo.

Palavras-chave: cartografia geológica; América do Sul; .